



Plano
Cosiprev

BOLETIM DE INVESTIMENTO

JANEIRO 2025

Previdência
USIMINAS



Cenário Econômico

O ano de 2025 começou, mas as preocupações continuam em relação à pressão inflacionária e o quanto o Copom precisará elevar os juros para controlar os preços. O relatório Focus das primeiras semanas do ano, que conta com um resumo das expectativas do mercado, refletiu essas preocupações. As projeções indicam que a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA encerre o ano acima de 5,50% e a taxa Selic em 15%.

Na reunião do Comitê de Política Monetária – Copom, realizada no final do mês de janeiro, todos os diretores votaram pela alta da taxa Selic em 1 ponto percentual, elevando-a de 12,25% para 13,25% ao ano. O Copom reforçou que a conjuntura internacional segue desafiadora, com a política comercial protecionista dos EUA. A instituição avalia que os bancos centrais serão mais cautelosos com a condução das taxas de juros nesse cenário. Para o Brasil, é esperado que a economia desacelere como reflexo da alta dos juros. Em janeiro, a inflação medida pelo IPCA subiu 0,16%, após subir 0,52% em dezembro, desaceleração essa em função da incorporação do bônus da Usina de Itaipu na conta de luz. Nos últimos 12 meses, o IPCA atingiu 4,56%. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC foi de 4,17% em 12 meses, dado que não houve variação no mês de janeiro.

No cenário internacional, no início do ano houve o anúncio da nova política comercial dos EUA, defendida pelo presidente Donald Trump. Até o final de janeiro, o governo americano anunciou tarifas de 25% para produtos do México e do Canadá, e de 10% para os produtos da China – válidas a partir de fevereiro. A expectativa é que o Brasil também seja tarifado.

Em termos econômicos, os EUA continuam crescendo. A inflação, medida pelo núcleo do Índice de Preços ao Consumidor – CPI, subiu 0,4% em janeiro, atingindo 3,3% em 12 meses, acima da meta (2%). Nesse contexto, o Banco Central do país não reduziu os juros na reunião de janeiro, mantendo entre 4,25% e 4,50%. A indicação é de cautela por parte da instituição, que deve esperar novos dados de inflação para alterar os juros.

Mesmo nesse cenário, janeiro foi positivo para os ativos financeiros. No mês, cerca de R\$ 6,82 bilhões de recursos estrangeiros entraram na bolsa brasileira. O Ibovespa subiu 4,86%. Na renda fixa, a carteira de títulos de longo prazo atrelados ao IPCA, do índice IMA-B 5+, valorizou 0,43% em janeiro. Já a carteira de títulos de menor prazo, do índice IMA-B 5, valorizou 1,88%. Com a Selic mais elevada, a variação do CDI no mês foi de 1,01%.

Depois da forte alta do dólar (Ptax) em 2024, em janeiro a moeda registrou desvalorização de 5,85% em relação ao real. No exterior, os principais índices de ações mantiveram patamar positivo. O índice Nasdaq, composto por ações de empresas de tecnologia dos EUA, subiu 1,64% (em dólar). Já índice de ações globais, MSCI World, valorizou 3,47%.



Informações dos Perfis de Investimentos

No plano Cosiprev os participantes ativos podem escolher entre um dos três perfis de investimento: Conservador, Moderado e Agressivo.

Conservador

Esta gestão admite aplicações nos segmentos de renda fixa, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior. O grau de volatilidade do perfil Conservador tende a ser menor do que a dos outros perfis.

Moderado

Esta gestão admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 7,5% (mínimo) até 12,5% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade desse perfil tende a ser maior do que o perfil Conservador e pode envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.

Agressivo

Esta gestão, de perfil mais arrojado, admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 15% (mínimo) até 25% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade deste perfil tende a ser maior do que os demais perfis, podendo envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.



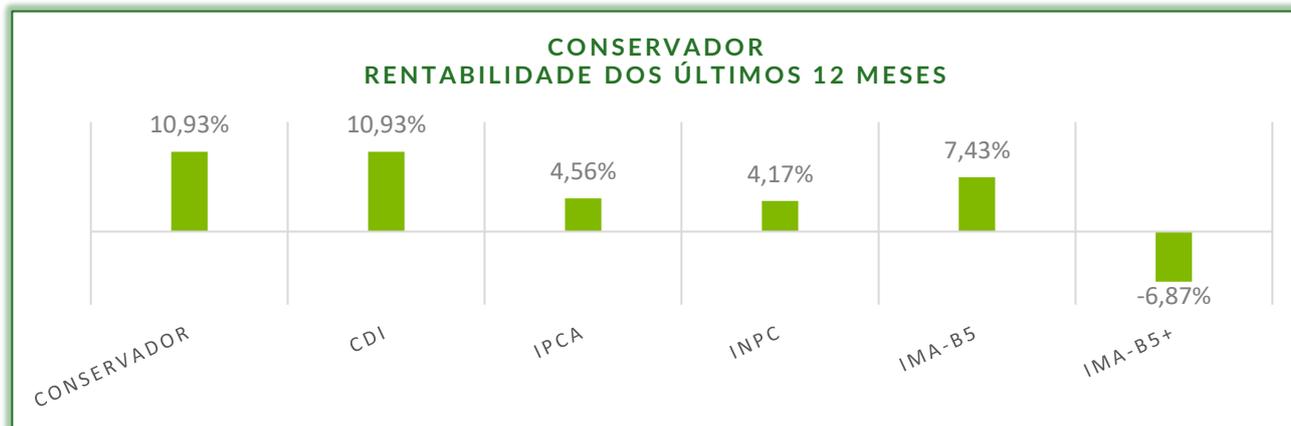
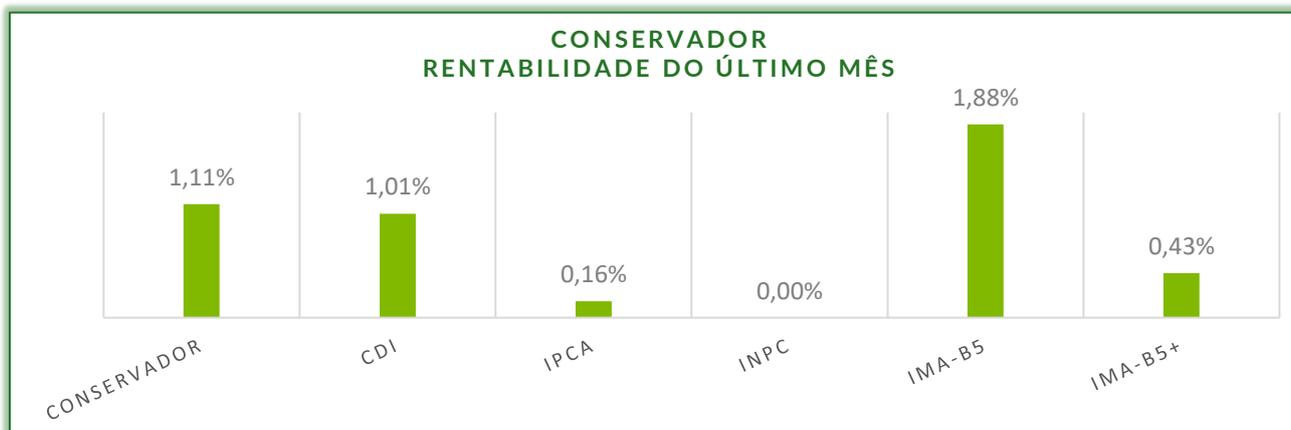
Resultados do Perfil Conservador



Comentário da Gestão

Os títulos da carteira própria atrelados ao CDI obtiveram resultado de 1,03% no mês, representando 102,1% do CDI. Os títulos indexados à inflação obtiveram desempenho ainda melhor (1,38%), devido ao fechamento dos juros negociados no mercado dos vencimentos de 2025 e 2026, que são os que compõem a carteira do plano. O resultado foi abaixo do índice IMA-B5, que abrangem títulos públicos com vencimento de até cinco anos. Na estratégia de fundos de renda fixa, aqueles de crédito privado em CDI entregaram 1,13% de retorno, representando 111% do CDI. Já em relação ao crédito privado indexado à inflação o retorno foi de 1,58%. A estratégia de fundo indexado ativo valorizou 1,62%. O fundo Triumph, usado para as necessidades de caixa e que ocupa relevante espaço no plano, valorizou o equivalente a 109% do CDI. No consolidado, a renda fixa valorizou 1,16%, equivalente a 115% do CDI do mês. Além dessa classe, o segmento de estruturados teve rentabilidade positiva de 0,63%, de fundos imobiliários -5,54% e a carteira de empréstimos obteve resultado de 1,47%. A rentabilidade do perfil foi de 1,11% no mês, representando 213,8% do benchmark.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Conservador	Benchmark
Mês	1,16%	-	0,63%	-	-5,54%	1,47%	1,11%	0,52%
Ano	1,16%	-	0,63%	-	-5,54%	1,47%	1,11%	0,52%
12 meses	11,16%	-	6,72%	-	-	23,88%	10,93%	9,13%
24 meses	25,98%	-	12,30%	-	-	45,71%	25,38%	18,24%
36 meses	40,99%	-	27,50%	-	-	93,34%	40,61%	28,79%
Volatilidade	0,40%	-	2,84%	-	7,99%	2,83%	0,50%	0,78%





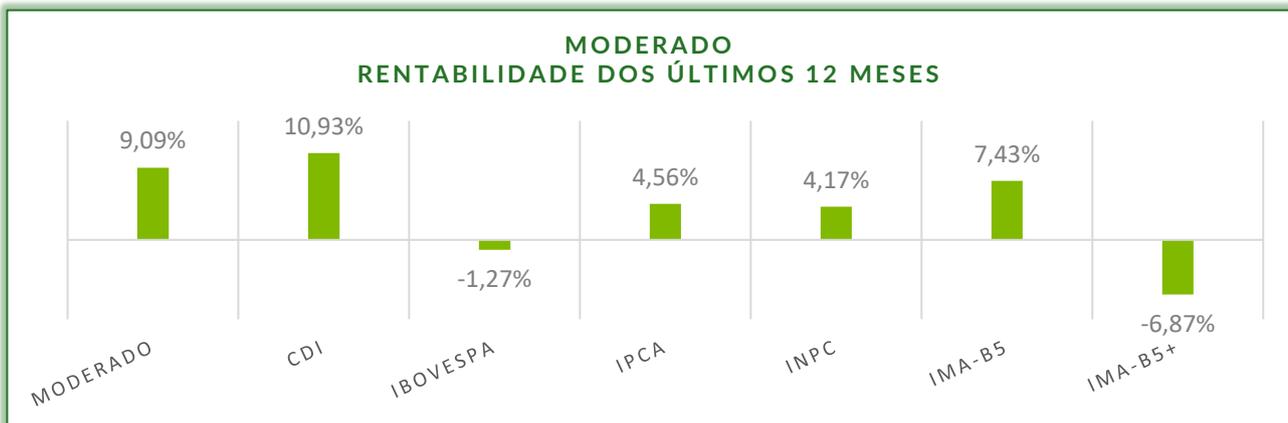
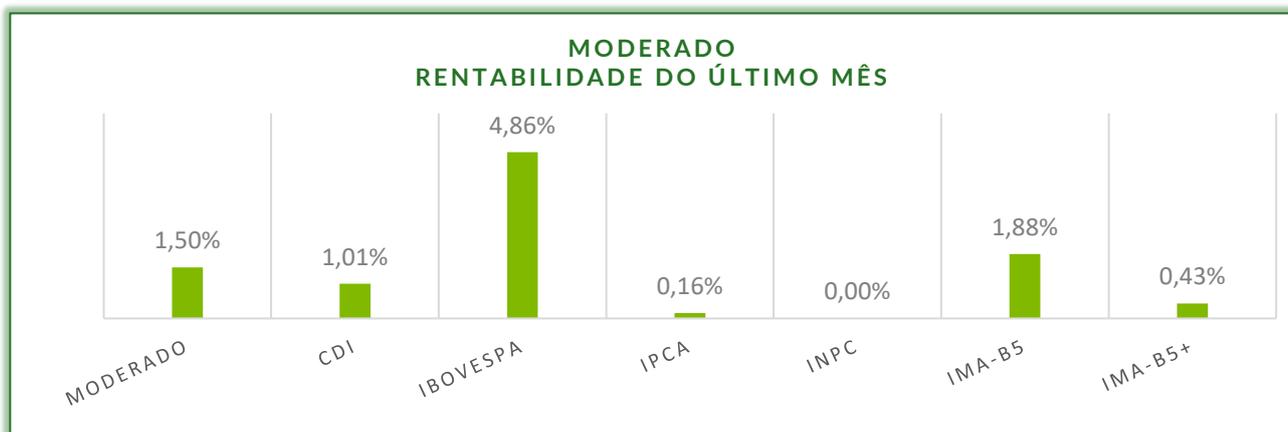
Resultados do Perfil Moderado



Comentário da Gestão

Os títulos da carteira própria atrelados ao CDI obtiveram resultado de 1,03% no mês, representando 102,1% do CDI. Os títulos indexados à inflação obtiveram desempenho ainda melhor (1,38%), devido ao fechamento dos juros negociados no mercado dos vencimentos de 2025 e 2026, que são os que compõem a carteira do plano. O resultado foi abaixo do índice IMA-B5, que abrangem títulos públicos com vencimento de até cinco anos. Na estratégia de fundos de renda fixa, aqueles de crédito privado em CDI entregaram 1,13% de retorno, representando 111% do CDI. Já em relação ao crédito privado indexado à inflação o retorno foi de 1,58%. Para a renda variável do plano, o mês foi de bom resultado, iniciando 2025 com valorização de 5,19%, acima da variação do Ibovespa (4,86%). Para os ativos no exterior, a renda variável foi a estratégia com menor rendimento (0,84%) impactada pela desvalorização do dólar frente ao real no mês. As estratégias sem exposição cambial, por sua vez, tiveram resultado de 1,50% na renda fixa e 2,24% no multimercado. O segmento de exterior consolidado valorizou 1,11% no mês. O perfil Moderado valorizou 1,50% no mês, representando 289% do benchmark.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Moderado	Benchmark
Mês	1,16%	5,19%	0,63%	1,11%	-5,54%	1,47%	1,50%	0,52%
Ano	1,16%	5,19%	0,63%	1,11%	-5,54%	1,47%	1,50%	0,52%
12 meses	11,16%	-4,10%	6,72%	32,11%	-	23,88%	9,09%	9,13%
24 meses	25,98%	9,37%	12,30%	53,88%	-	45,71%	24,01%	18,24%
36 meses	40,99%	9,11%	27,50%	30,13%	-	93,34%	36,03%	28,79%
Volatilidade	0,40%	12,36%	2,84%	7,75%	7,99%	2,83%	2,04%	0,78%





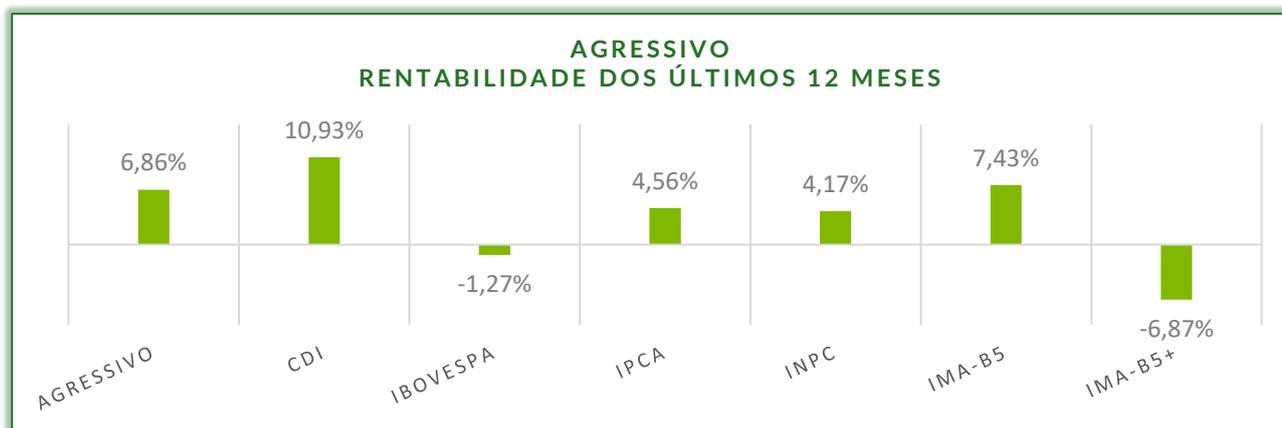
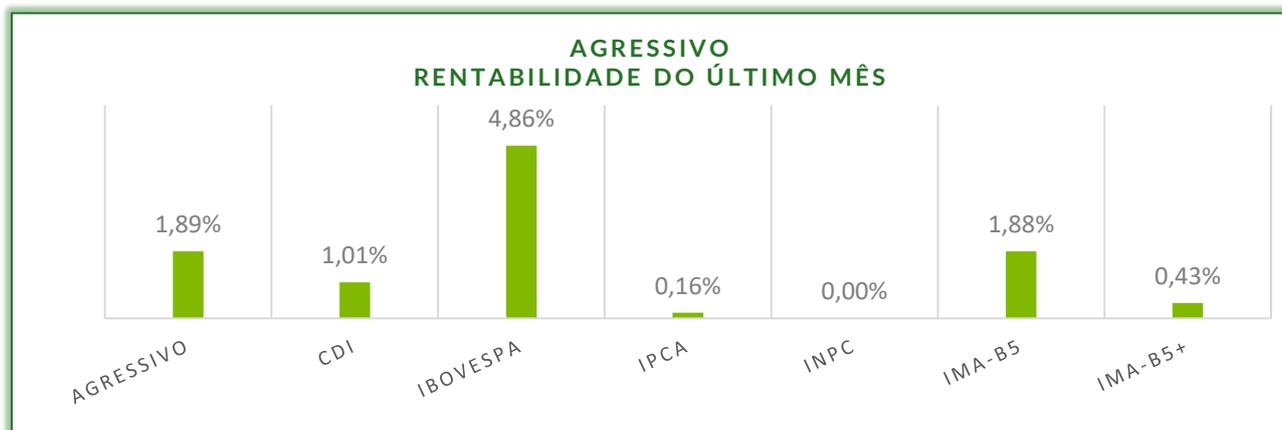
Resultados do Perfil Agressivo



Comentário da Gestão

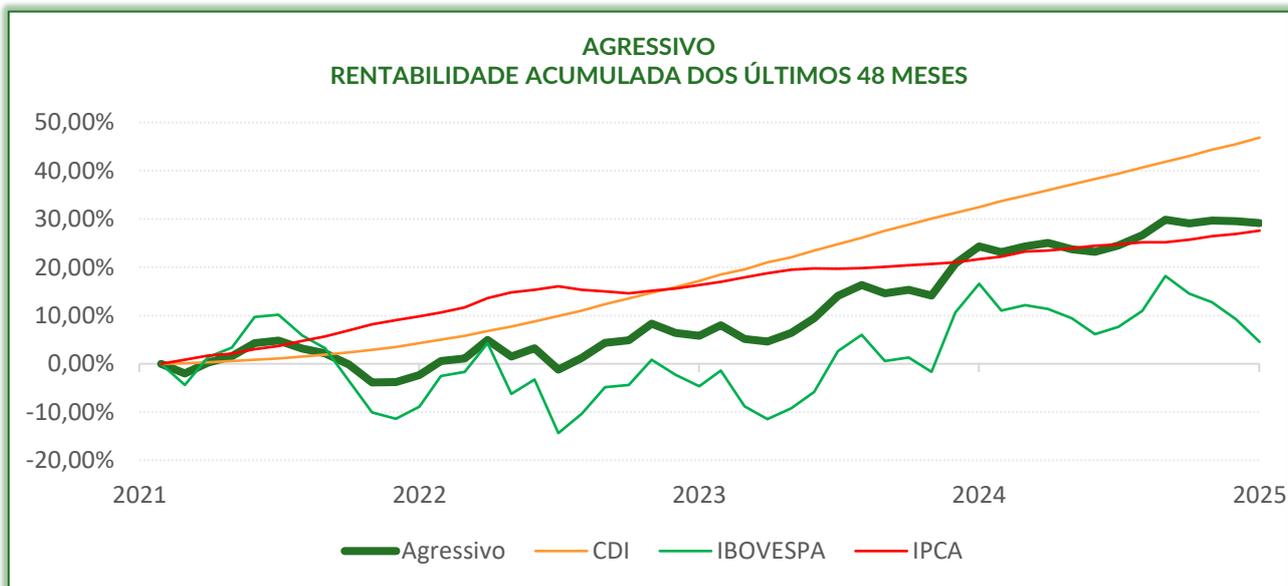
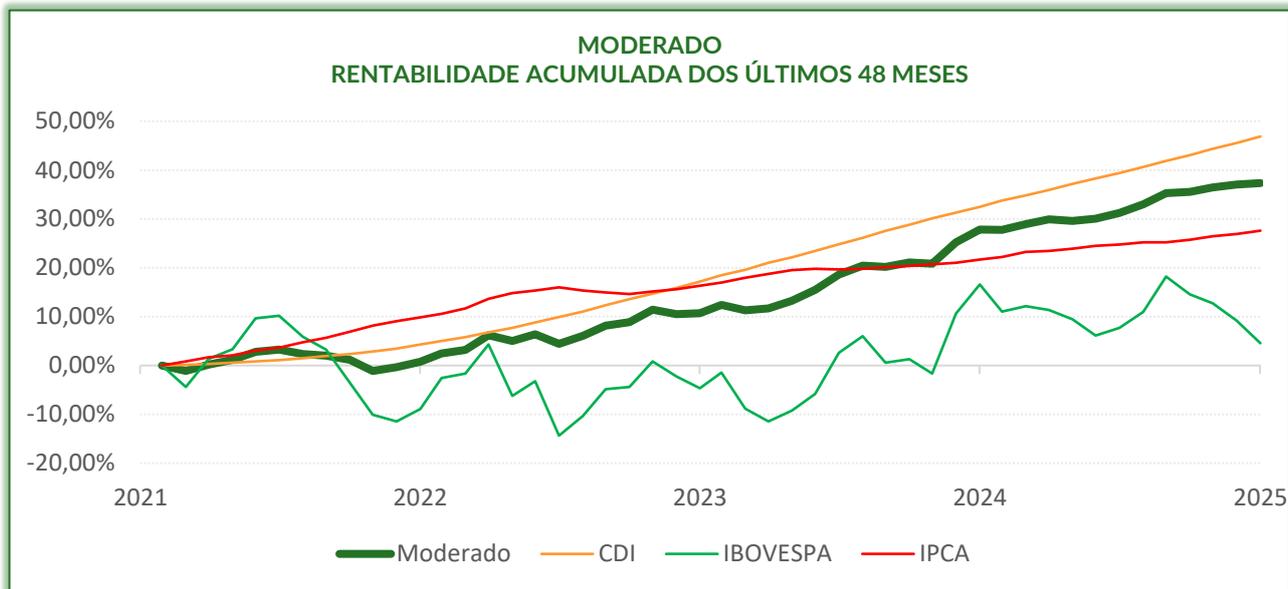
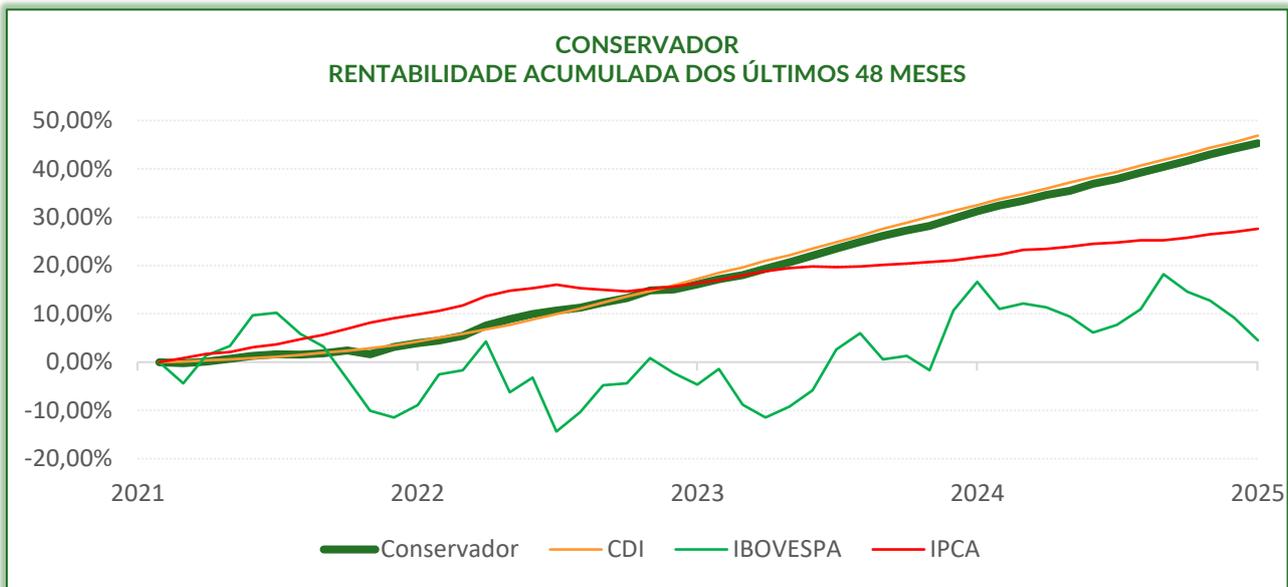
Os títulos da carteira própria atrelados ao CDI obtiveram resultado de 1,03% no mês, representando 102,1% do CDI. Os títulos indexados à inflação obtiveram desempenho ainda melhor (1,38%), devido ao fechamento dos juros negociados no mercado dos vencimentos de 2025 e 2026, que são os que compõem a carteira do plano. O resultado foi abaixo do índice IMA-B5, que abrangem títulos públicos com vencimento de até cinco anos. Na estratégia de fundos de renda fixa, aqueles de crédito privado em CDI entregaram 1,13% de retorno, representando 111% do CDI. Já em relação ao crédito privado indexado à inflação o retorno foi de 1,58%. Para a renda variável do plano, o mês foi de bom resultado, iniciando 2025 com valorização de 5,19%, acima da variação do Ibovespa (4,86%). Para os ativos no exterior, a renda variável foi a estratégia com menor rendimento (0,84%) impactada pela desvalorização do dólar frente ao real no mês. As estratégias sem exposição cambial, por sua vez, tiveram resultado de 1,50% na renda fixa e 2,24% no multimercado. O segmento de exterior consolidado valorizou 1,11% no mês. O perfil Agressivo valorizou 1,89% no mês, representando 365% do benchmark.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Agressivo	Benchmark
Mês	1,16%	5,19%	0,63%	1,11%	-5,54%	1,47%	1,89%	0,52%
Ano	1,16%	5,19%	0,63%	1,11%	-5,54%	1,47%	1,89%	0,52%
12 meses	11,16%	-4,10%	6,72%	32,11%	-	23,88%	6,86%	9,13%
24 meses	25,98%	9,37%	12,30%	53,88%	-	45,71%	21,83%	18,24%
36 meses	40,99%	9,11%	27,50%	30,13%	-	93,34%	30,83%	28,79%
Volatilidade	0,40%	12,36%	2,84%	7,75%	7,99%	2,83%	3,83%	0,78%





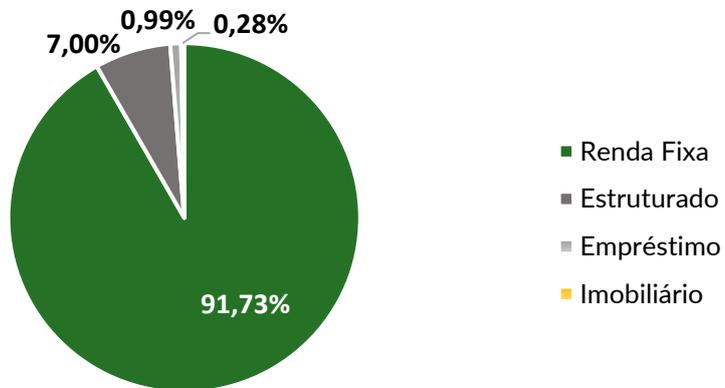
Resultados dos Perfis de Investimentos x Índices de Mercado



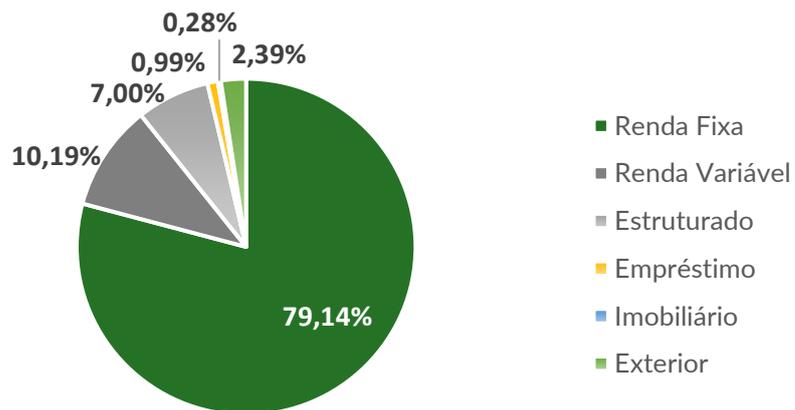


Alocação dos Perfis de Investimentos

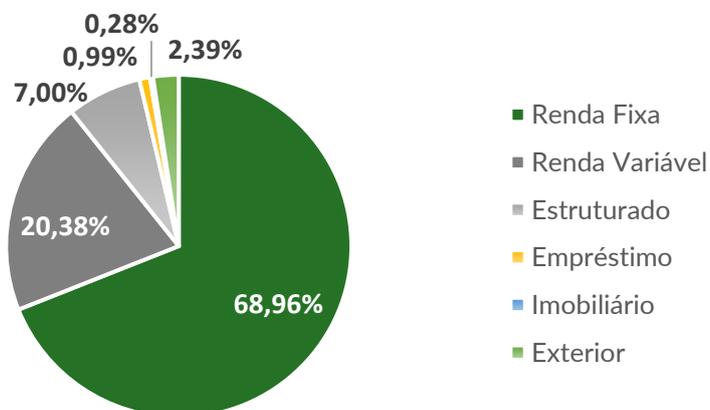
Conservador



Moderado

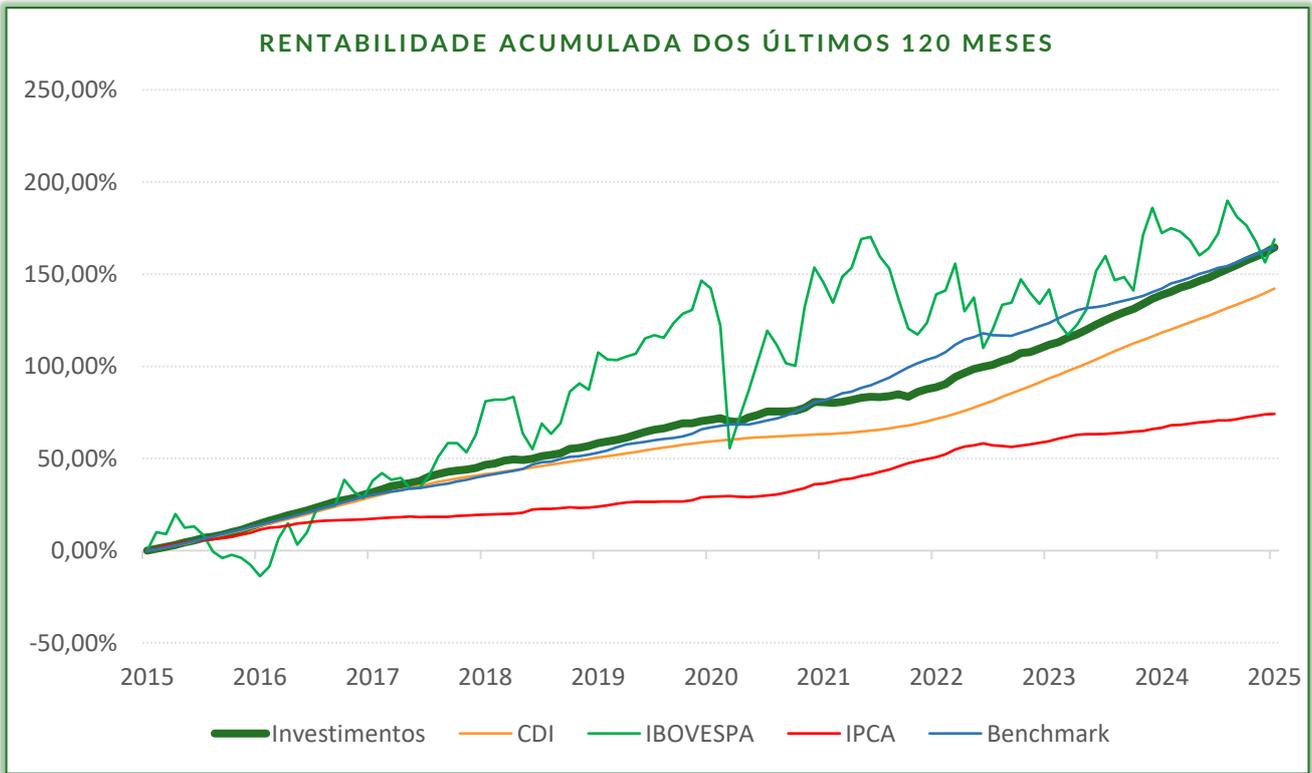
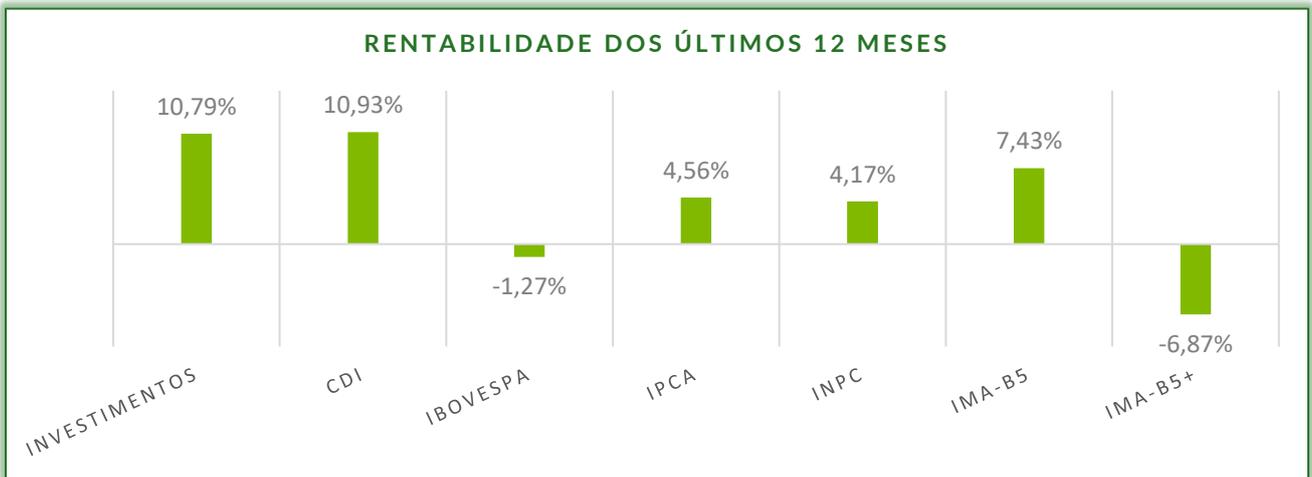
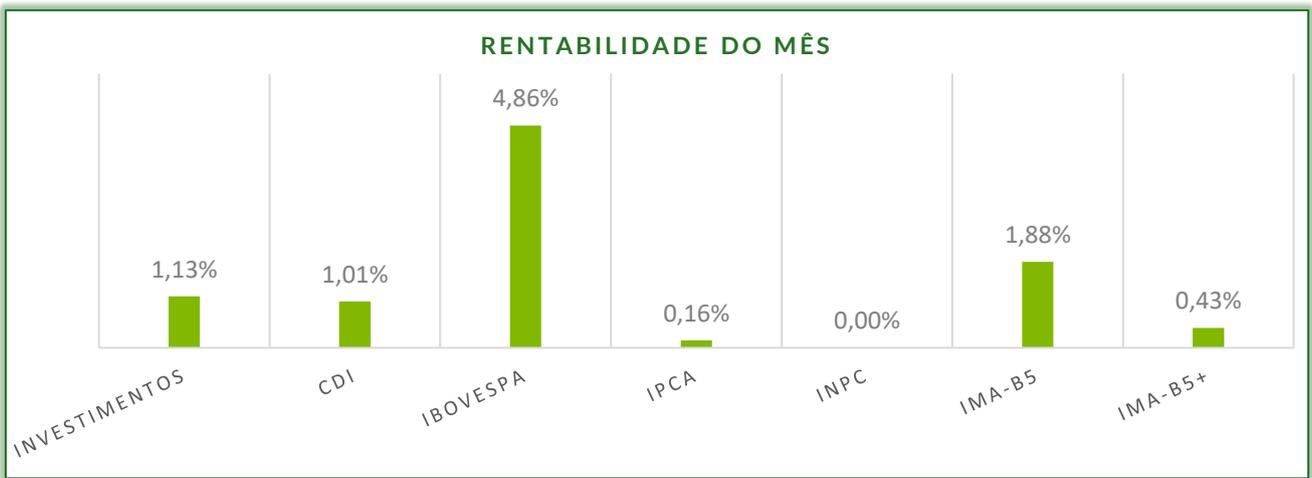


Agressivo





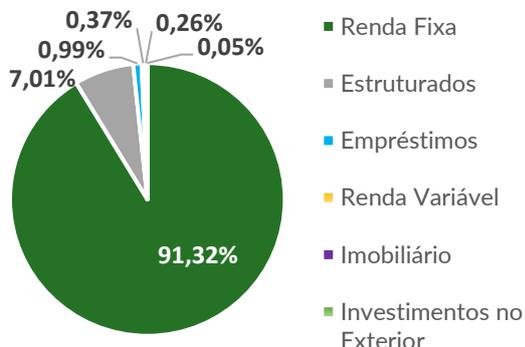
Resultado dos Investimentos Consolidados x Índices de Mercado



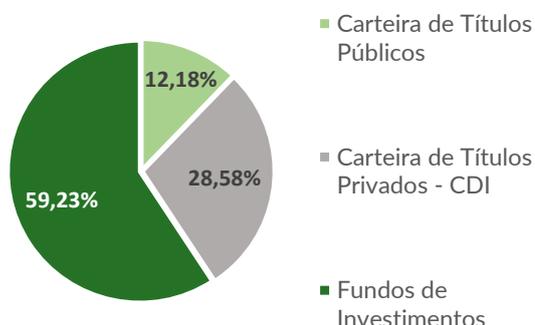


Alocação Consolidada do Plano

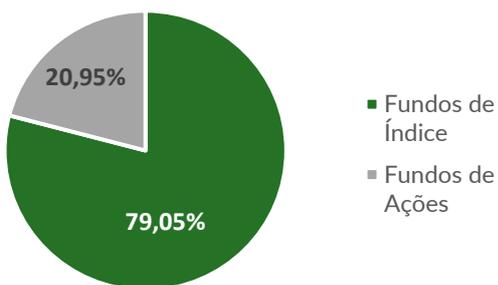
Distribuição por Segmentos



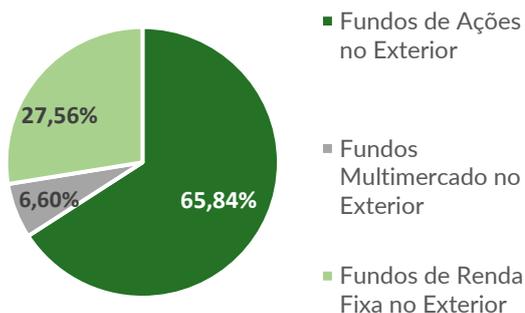
Composição Renda Fixa



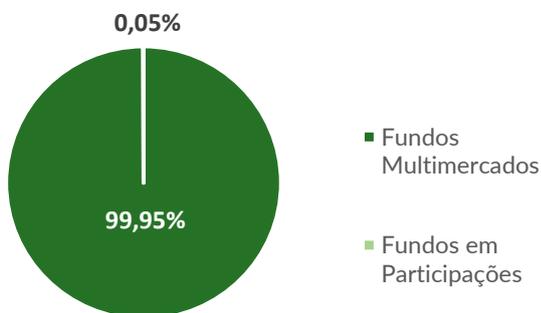
Composição Renda Variável



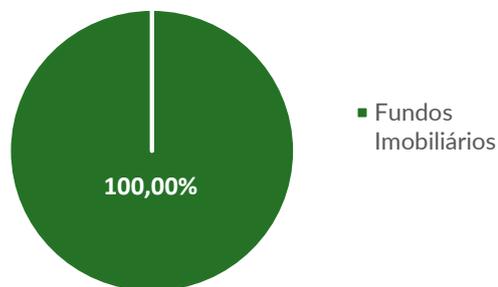
Composição Exterior



Composição Estruturados



Composição Imobiliário





Alocações do Plano		% Segmento	% Total
Renda Fixa	741.119.870	100,00%	91,32%
Títulos em Carteira Própria	302.130.719	40,77%	37,23%
Carteira de Títulos Públicos - IPCA	90.304.463	12,18%	11,13%
Carteira de Títulos Privados - CDI	211.826.256	28,58%	26,10%
Fundos de Investimentos	438.989.151	59,23%	54,09%
BRADESCO TRIUMPH FIRF	348.157.742	46,98%	42,90%
AZ QUEST LUCE FIRF CP	12.915.990	1,74%	1,59%
MONT BLANC FIRF CP	25.771.775	3,48%	3,18%
KINEA IPCA ABSOLUTO FIRF	40.331.485	5,44%	4,97%
SAFRA VITESSE FIRF CP	2.957.128	0,40%	0,36%
SULAMERICA CRÉDITO ESG FIRF CP	8.855.031	1,19%	1,09%
Renda Variável	2.993.210	100,00%	0,37%
Fundos de Índice Listados	2.366.028	79,05%	0,29%
BOVA 11	2.366.028	79,05%	0,29%
Fundos de Ações	627.182	20,95%	0,08%
OCEANA INDIAN FIA	627.182	20,95%	0,08%
Empréstimos	7.998.611	100,00%	0,99%
Investimentos Estruturados	56.903.646	100,00%	7,01%
Fundos Multimercados - FIM	56.876.372	99,95%	7,01%
HARLEY FIC FIM	56.876.372	99,95%	7,01%
Fundos em Participações - FIP	27.274	0,05%	0,00%
FIP CXA MOD OLEO GAS	6	0,00%	0,00%
INVESTIDORES INSTITUCIONAIS III FIP	6.940	0,01%	0,00%
NEO CAPITAL MEZANINO FIP	20.329	0,04%	0,00%
Investimentos no Exterior	405.388	100,00%	0,05%
Fundos no Exterior - FI IE	405.388	100,00%	0,05%
ALLIANZGI EUROPE E. GROWTH FIA	23.401	5,77%	0,00%
MS GLOBAL OPPORTUNITIES FIA	173.336	42,76%	0,02%
SCHRODER SUST. AÇÕES GLOBAIS FIA	70.171	17,31%	0,01%
MAN AHL TARGET RISK FIM	26.738	6,60%	0,00%
PIMCO INCOME FIM	111.742	27,56%	0,01%
Fundos Imobiliários	2.121.154	100,00%	0,26%
KFOF11	1.025.661	48,35%	0,13%
BCIA11	1.095.493	51,65%	0,13%
Total dos Investimentos	811.541.879	100,00%	100,00%